

Journal of Exercise and Sport Sciences

CONDICIONAMENTO CARDIO-RESPIRATÓRIO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES OBESOS E NÃO-OBESOS

*Gerusa Eisfeld Milano
Neiva Leite
Juliana Tanaka
Wendell Arthur Lopes
Sérgio Carvalho
Vanessa Freitas Dressler
Thiago Oliveira
Aline Barato
Rosana Bento Radominski*

Núcleo de Pesquisa em Qualidade de Vida - UFPR

RESUMO

Introdução: A prevalência de obesidade em crianças e adolescentes tem aumentado nos últimos anos, devido principalmente aos hábitos alimentares inadequados e a diminuição das atividades físicas (AFs). A redução das AFs, além de contribuir para o aumento da gordura corporal, tem um impacto negativo nos sistemas cardio-respiratório.

Objetivo: O propósito do presente estudo foi comparar o condicionamento cardio-respiratório de crianças e adolescentes obesos e não-obesos.

Materiais e Métodos: Estudo transversal e descritivo. A população foi crianças e adolescentes do Ambulatório de Obesidade Infantil – Unidade de Endocrinologia Pediátrica do Hospital de Clínicas de Curitiba e das escolas públicas próximas. A amostra foi composta de 40 sujeitos, sendo 21 obesos e 19 não-obesos, com idades entre 10 e 16 anos. Foram aferidas a estatura (EST), massa corporal (MC), Índice de Massa Corporal (IMC), circunferência abdominal (CA), frequência cardíaca de repouso (FC_{rep}), frequência cardíaca máxima ($FC_{máx}$), Consumo Máximo de Oxigênio ($VO_{2máx}$) e tempo do teste. Foi utilizado teste em esteira rolante, através do protocolo de Balke adaptado, com ergoespirometria com medição direta do VO_2 .

Resultados: Não foi encontrada diferença significativa na idade e estatura. Foi encontrada diferença significativa na MC ($p < 0,0000$), IMC ($p < 0,0000$) e CA ($p < 0,0000$). O $VO_{2(médio)}$ e o tempo do teste foram significativamente menores nas crianças e adolescentes obesos em comparação aos não-obesos, respectivamente ($p < 0,001$ e $p < 0,0000$). Não houve diferença significativa entre os grupos nos valores encontrados para a FC_{rep} e $FC_{máx}$.

Conclusão: As crianças e os adolescentes obesos apresentaram um condicionamento cardio-respiratório menor em comparação aos não-obesos. Estes resultados podem ser um indicativo da menor tolerância aos exercícios físicos em indivíduos obesos.

Palavras-Chaves: Obesidade; Consumo máximo de oxigênio; Criança e Adolescente.